

# REVISTA INTERFACES CIENTÍFICAS - EDUCAÇÃO

## APRESENTAÇÃO DO NÚMERO TEMÁTICO PEDAGOGIA SOCIAL

O reconhecimento dos processos educativos em contextos diversificados que demandam a formação de profissionais para atuarem em diferentes cenários sociais tem tornado a discussão sobre os fundamentos e políticas na área educacional cada vez mais complexa.

A Pedagogia Social, que surge na Alemanha no final do Século XIX e início do Século XX, é um campo em que essas questões estão inscritas e que vêm se desenvolvendo em diversos países desde então, a partir das peculiaridades de cada contexto histórico, geopolítico e institucional.

Contribuir com esse debate que, no Brasil, consiste num processo recente é a proposta deste número temático, inserindo-o no cenário atual de publicações internacionais organizadas na perspectiva da Pedagogia Social Comparada, em que coletâneas e periódicos científicos agregam reflexões de pesquisadores que apresentam as peculiaridades dos países onde são identificadas e problematizadas questões relativas às dimensões epistemológica, formativa e política da Pedagogia Social.

Os artigos que configuram este número temático estão sistematizados a partir de dois grandes eixos organizadores. O primeiro, sobre os Fundamentos e debates atuais da Pedagogia Social, conta com seis reflexões e o segundo, referente à Formação e atuação profissional do Educador Social, apresenta cinco reflexões. Todas as onze contribuições foram elaboradas por atuantes pesquisadores e estudantes do Brasil, Argentina, Espanha, Portugal, Itália e Finlândia.

Os textos que compõem o tema sobre os Fundamentos e debates atuais da Pedagogia Social apresentam argumentos que surgem a partir de cada contexto em que seus autores estão inseridos, mas propiciam ampliar e relacionar os conteúdos com outras realidades, configurando-se como uma importante base conceitual da qual podem ser extraídos elementos para a reflexão sobre a identidade e a estrutura teórico-metodológica da Pedagogia Social.

O primeiro artigo intitulado “Pedagogia, pedagogia social e educação social no Brasil: entrecruzamentos, tensões e possibilidades” foi escrito por Érico Ribas Machado, José Leonardo Rolim de Lima Severo e Marli de Fátima Rodrigues. Os argumentos dos autores partem do entendimento da Pedagogia como área de conhecimento e fundamentos original, mas que nos seus desdobramentos relativos à formação profissional e diversificação temática exigem novas reconfigurações que agora devem considerar também a formação do pedagogo não-escolar e do educador social.

O segundo artigo, com título “Fundamentos de la pedagogía social y de la educación social” escrito por Gloria Pérez Serrano, José Luis García Llamas e Ana Fernández-García, apresenta de maneira consistente reflexões que abordam os conceitos, objetos, métodos e âmbitos das duas perspectivas descritas da área, sendo a primeira a Vertente Normalizada que refere-se ao processo de socialização dos indivíduos, um continuum que vai desde a infância até a idade adulta; e a outra, a partir da ótica da Educação Especializada, que faz referência ao tratamento e intervenção em situações socioeducativas diversas.

O terceiro artigo, cujo título é “A teoria de Paulo Freire como fundamento da pedagogia social”, tem como autoras Karine Santos e Ercília Maria Angeli Teixeira de Paula. O texto traz o debate que estabelece a possibilidade e necessidade dos preceitos teóricos de Paulo Freire como base de reflexões e intervenções no campo da Pedagogia Social. As autoras consideram três categorias freirianas que possuem caráter de fundamentos da Pedagogia Social, são elas a inovação epistemológica, o engajamento político e a visão de mundo esperançosa.

O quarto artigo se intitula “Os fundamentos de uma pedagogia social crítica” e foi escrito por Sanna Ryyänen. O texto aborda, numa perspectiva histórica e conceitual, a construção do pensamento crítico como fundamentos para a Pedagogia Social. A autora defende que a proposta da Pedagogia Social Crítica carrega fundamentos políticos e ideológicos que lhe orienta para a transformação social rumo a uma sociedade mais justa e mais igualitária.

O quinto artigo, que se intitula “Formas actuales del control social: impactos en la educación social. Reflexiones desde la pedagogía social”, com autoria de Violeta Maria Nuñez Perez, aborda um debate duplo a partir do contexto espanhol, sendo o primeiro sobre as políticas de controle social que respondem ao ressurgimento do discurso higienista e o segundo sobre as oportunidades e margens de compreensão e intervenção a partir da Pedagogia Social Crítica.

O sexto artigo com o título “Aproximaciones al campo de la pedagogía social en Argentina”, escrito por Patricia Raquel Redondo, analisa os discursos sobre a infância pobre e sua exclusão da escola, gerando o objeto das primeiras ações sociais com características benéficas no contexto daquele país. São discutidas questões históricas que levaram ao cenário atual dos debates sobre a Pedagogia Social na Argentina.

Os textos que compõem o segundo eixo temático abordam reflexões sobre Formação e atuação profissional do Educador Social. Os conteúdos presentes nas cinco produções incluem debates, descrições e análises dos contextos brasileiro, espanhol, português e italiano.

O primeiro artigo tem como título “A atuação profissional e formação do educador social no Brasil: uma roda da conversa”, com autoria coletiva de Cleia Renata Teixeira de Souza, Jacyara Silva de Paiva, Paula Marçal Natali, Regis Alan Bauli e Verônica Regina Müller. Os autores utilizam a metodologia da Roda de Conversa, que é uma prática do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua, entre outros movimentos, para apresentar os principais aspectos da atualidade que estão na agenda brasileira de reflexão sobre a formação e reconhecimento do profissional Educador Social.

O segundo artigo é intitulado de “Práctica profesional y formación del educador social en España” escrito por Ángel De-Juanas Oliva, María Rosario Limón Mendizábal e Miguel Melendro Estefanía. O texto reflete acerca dos componentes da formação do Educador Social na Espanha, abordando o debate sobre o enfoque por competências, destacando a Educação Social como uma importante área de especialização educativa nas universidades europeias.

O terceiro artigo possui o título “Universidad y formación de profesionales de la educación social”, e é de autoria de Victoria Pérez-de-Guzmán e Encarna Bas-Peña, defende a Pedagogia Social como ciência que fundamenta uma profissão que é a Educação Social, articulando as reflexões de que a universidade deve fundamentar o desenvolvimento de políticas sociais que apontem possibilidades de correspondência às necessidades educativas da cidadania.

Já o quarto artigo com título “A educação social em Portugal: novos desafios para a identidade profissional”, escrito por Fátima Correia,

Teresa Martins, Sílvia Azevedo e Paulo Delgado, apresenta como é estruturada a área em Portugal, considerando a Pedagogia Social como ciência da Educação Social. O texto argumenta a defesa de que o profissional da Educação Social requer uma formação rigorosa, inicial e contínua, de forma a incorporar novos saberes e posturas para se adaptar a novos desafios e realidades.

O quinto artigo, cujo título é “La práctica profesional y la formación del educador social en Italia”, escrito por Elvira Lozupone, apresenta a história da Pedagogia Social na Itália, bem como as leis que regulamentam a área naquele país, considerando os aspectos que compõem a formação do profissional da Educação Social.

Essa breve descrição dos onze textos pretende ser uma chave de leitura e incentivo a fim de que os leitores possam aprofundar seus conhecimentos a partir das reflexões dos autores dessa coletânea de artigos que, em seus países e instituições, são pesquisadores cuja produção se situa em diferentes dimensões de compreensão sobre as perspectivas epistemológicas, formativas e políticas da Pedagogia Social.

Fica ao leitor desse número temático o desafio de apreender e relacionar os conteúdos aqui abordados com seus contextos de práticas profissionais, bem como de formação e produção de conhecimento na área.

**José Leonardo Rolim de Lima Severo**  
Universidade Federal do Piauí - UFPI

**Érico Ribas Machado**  
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG